

providências; fazer a julgar o parecer Alfredo Duarte Fossier  
para dizer que o senhor Prefeito não tenha autorização para  
firmar nenhum contrato sem a devida concordância Pública.  
Fazer a julgar o parecer Vitaliano Carrão, para concordância  
com a julgar do parecer Alfredo Duarte Fossier, a seguir abreviar  
o 10.00 de auto Licença 1001, seguindo seu afeto ao seu propo-  
sitor quem de melhorar os serviços dos caminhonetes; também  
do retirar a saída do recinto do diâmetro de diâmetros, na última  
sessão, finalmente pedir que restasse de ato de que o senhor Manuel  
Lelles Cardoso, não estava preso a sua sessão; fazer a julgar o parecer  
Eugenio Ribeiro, para pedir a presidência que providencia a necessidade a  
esta casa tendo os processos referentes a Banda Musical Santa Helena  
com a julgar o parecer Alfredo Fossier, digo Anibal Valle, para dizer que  
o senhor prefeito não tenha autorização de mais não estava administrando,  
fazer a julgar o parecer Eugenio Ribeiro do Santo por passar a preside-  
cia ao vereador Milton Pereira de Souza 2.º secretário, inicialmente disse  
o vereador que levantou em profundamente os fatos ocorridos  
na última sessão, pois que ele agira de forma regimental,  
ainda fazer a julgar a julgar os pareceres feitos e disse  
que o senhor Prefeito nesta casa não tinha oposição, em relação  
a Bandado do P.T.B e P.S.B. reescrevendo a cartilha fiscal  
ORDEM-DO-DIA - da ordem do dia constante; parecer da comissão de  
finanças na mensagem dos dezos 8-9-10-11-12- do agosto setenta  
e artigos 2.º, 1957 - aprovados -; parecer da comissão de finanças  
da mensagem no 10 de 31 de 10-1957 - pedindo abertura de crédito  
especial - aprovado -; parecer da comissão de finanças da mes-  
sagem no 9 de 31 de 10-1957, que concede auxílio a Liga  
Católicas do Desportos - aprovado -; parecer da comissão de finan-  
ças do projeto que isenta de multa os contribuintes dos im-  
municiais; aprovado -; parecer da comissão de afazamento do  
processo no 1.261 do Edgar Gomes de Almeida foi pedido visto  
pelo vereador Vitaliano Carrão; parecer da comissão de finanças  
da mensagem no 14 que concede aumento do funcionamento  
municipal, posto em discussão o vereador Eugenio Ribeiro apenas  
fazer uma emenda, sendo assim o senhor presidente tenha  
conhecido e ordenar para que se faça uma comissão  
para estudar o projeto juntamente com a presidente no Gabinete  
do senhor Prefeito, a comissão ficou constituída dos vere-  
dores, Anibal Cardoso do Valle, Leoy Gomes da Costa, Eugenio  
Ribeiro de Almeida e Eugenio A. do Santo; parecer da comissão  
de finanças do projeto que cria uma festa de aniversário  
no aniversário do Cebos. aprovado e encaminhado ao senhor  
prefeito; pedido ao proprietário do auto Licença 1001. aprovada  
Mada mais honrada e feliz e senhor presidente deu por encerrada  
esta sessão e marcou uma outra para o dia 25 do que para  
esta hora a esta ata que depois de lida e aprovada sua leitura em favor  
Eugenio Ribeiro do Santo - Anibal Cardoso do Valle legal.

pta da 6ª sessão  
ordinária da Câmara  
Municipal de Cabo Frio  
realizada no dia 25  
de novembro de 1954

Aos vinte e cinco

dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e sete no  
salão nobre da Câmara Municipal de Cabo Frio teve lugar a  
presente sessão sob a Presidência do vereador, Euzébio R.  
dos Santos e com a presença dos vereadores, Aníbal Amador do Valle,  
Leif Gama da Costa, Manoel José de Carvalho, Afildo Pereira de Souza,  
Alfredo Dante Fossine, Victoriano Antonio Leão, Francisco Ribeiro de Almeida,  
e Mentem Morelino, deixam de comparecer os vereadores Alcedino  
Marques Magalhães e Jorge de Paula e Silva, Honorato Juvenal legal e  
seu Presidente deu por lido os trabalhos autorizando a leitura da ata  
da sessão anterior que lida foi aprovada e assinada na forma legal, EPEDI-  
ENTE do expediente constar, um ofício recebido do J.B.C.E e afins est-  
dido pela secretaria da casa, tranqueada a julona disse-a inicialmente  
o vereador Manoel José de Carvalho, por falar do Pedido de ex-Bando  
de Produção, dizendo da necessidade de uma história por parte  
do senhor Euzébio de Refitina, falou ainda sobre o juízo de  
sua José Benício dizendo que a dia uma parte de seu dolo que  
atinge dois eixos, por isso solicitou do senhor Prefeito as ne-  
cessárias providências, finalmente falou do aumento do funcionalis-  
mo, para a julona o vereador Mentem Morelino, para falar  
do aumento do funcionalismo disse que tinha uma entrevista  
com alguns funcionários e que o senhor Prefeito tinha na sua mesa  
que dada o que podia dar, e que o seu parecer ele daria como  
membro da comissão de finanças pois se fosse do dia 20 as  
funcionários seriam prejudicados pois ficaram no mercado  
atual, ainda com a julona debateu o assunto da moção feita  
pela Comissão Estudantil pela Bancada Socialista, disse que elle  
concorda, e dona o seu inteiro apoio ao seu Governador  
em ter votado a medida lei nº 149, e que não apresentaria  
nenhuma moção de solidariedade ao senhor Governador por  
que o P.S.P não tinha levado para apresentar a moção  
diária do que tinha lido na sessão anterior, mais que  
o faça eventualmente como Presidente do P.S.P., levou a julona  
o vereador Victoriano Antonio Leão, disse que deixava de  
dar a sua assinatura ao documento, por desconhecer o que  
o vereador Manoel José de Carvalho sobre a falta do lei  
nº 149. apoiando a moção de Manoel José de Carvalho que  
falou sobre o assunto, finalmente disse o senhor que de qual-  
quer dia se dia e o vereador Alfredo Dante Fossine assumiu  
a liderança da Bancada Socialista. Para a julona o  
vereador Alfredo Dante Fossine era agradecer aos membros

do P.T.B. a confiança que alcançou de desforçar na sua  
dizendo que o partido tinha no párao seus dois copos de  
ossem a liderança do Partido que elle. A seguir referiu se  
ao voto do Sr. Governador, disse que dona o seu interesse  
a lei no 179, porque nesse todos os Prefeitos são eleitos  
com a mesma legislação, sendo dai os interesses políticos que  
prejudicam aos Prefeitos que não foram eleitos com a mesma  
legislação do senhor Governador, citando como exemplo a caso  
do Prefeito de Campos que foi obrigado a impetrar um mandado  
de segurança, falou ainda sobre o aumento do funcio-  
narial, dizendo que tais matérias sempre vem a esta casa  
de afoga dilio, não deendo o tempo necessario para o seu  
estudo, e pois isto não jossora de uma falta de eticação  
os mandados, e partemdo o mandado. Mentem Manuelino salda  
siquem em os seletos julona do mandado Alfredo Fossing, ainda  
com a julona disse o orador que o mandado Francisco de  
setior a seu mandado sobre os aumento do funcio-narial, inadi-  
ficando a parte do funcio-nario que não poduz, dizendo que  
a culpa culinação exentivo e sim ao seu Partido, dizendo  
tambem que a aduadonada juderia ainda na gestão  
atual a atingir o objetivo pedindo só do or-  
gão aduadador, a seguir disse que pediu vista do projeto que  
o projeto pedia sobre para fugir os alus feitos na progra por  
o senhor Luispeiter a lei no 167 de lei Argassia, pois que  
ele pedio auctoridade para fazer contrato em ajuste  
com a F.T.E.L., finalmente disse que votou honarivel por  
cessões especial ao senhor Micael P. do Couto e não ao  
projeto municipal, e que a cessões não se dá mais em  
do poder legislativo; Com a julona o mandado Luiz Gama  
da Costa, fez as providencias ao senhor prefeito municipal sobre  
o mandado de animais na progra Adail Bento Costa, digo  
Adail Bento Ribeiro, e que o senhor prefeito mandosse sobre  
na refuda progra uma placa proibido o estocicamento  
de animais; ainda com a julona falou da falta de limpeza  
publica por falta de fiscalização; finalmente fez um apelo  
no sentido de ser celebrada lampadas em diversos pontos  
da cidade; Com a julona o mandado Francisco Ribeiro  
de Almeida, para dizer que estimava com o senhor Prefeito  
do sobre o aumento do funcio-narial e que ele disse que  
não podia dar mais do que deu forçados e para isso no  
arçamento; Apartando o mandado Manuel José de Carvalho  
disse não mandou com o senhor Prefeito; continuando  
disse o orador que pediu vista do arçamento para ver  
seu estado e encontrar uma forma que por dar  
um aumento mais elevado ao funcio-narial municipal  
com a julona mandado Amador do Valle

para dizer que os queixos do vereador Manoel José de Carvalho  
 greve justa, mas aplova para que ele coopere no senti-  
 do de melhorar a arrecadação de impostos, continuando  
 disse que a arrecadação feita pelo fundo do latão do Bairro  
 de São Cristóvão seria empregada ali mesmo; apartando  
 o vereador Alfredo Fossine disse que ouvia um grande  
 entusiasmo entre a arrecadação dos fundos dos latões do  
 Bairro de São Cristóvão, cedeu o veto recebido no ano de  
 do Colô, continuando o vereador disse que que a  
 municipal do estona ainda incompleto com os seus deos  
 pois o senhor Prefeito além da luz, merito ainda seria  
 fazer; continuando o vereador o caso do veto da lei no 172  
 fazendo questões de dizer que notoria entre o estona  
 de inteiro quando cedeu o senhor Governador; finalmente  
 disse que também estaria com o senhor Prefeito falando  
 sobre o aumento do financiamento e que seria satisfeito  
 com os seus esforços e estona de inteiro quando cedeu  
 a uma comissão; **ORDEM-DO-DIA** da ordem do dia a  
 seguinte: Redações finais no. 40-41- e 42 de 25-11-1957-  
 aprovadas, lei no 4 de 25-11-1957- aprovada. Nada mais  
 havendo a tratar o senhor Presidente deu por encerrado  
 os trabalhos marcando uma outra sessão para quarta  
 feira dia 27 do pro para votar a seguinte: esta ata  
 que depois de lida e aprovada sera assinada por favor  
 legal. Eugenio Ribeiro dos Santos Albino Pereira de Souza

ata da 4 sessão or-  
 dinaria da Câmara  
 Municipal de Colô. Foi  
 realizada no dia 27  
 de abril de 1957.

por parte e sete  
 dias do mes de novembro de mil novecentos e cinquenta e sete no  
 sessão regular da Câmara Municipal de Colô. Foi tero lugar a presente  
 sessão sob a presidencia do vereador Eugenio R. dos Santos e com a  
 presença dos vereadores, Albino Pereira de Souza, Manoel José de  
 Carvalho, Beny Gomes da Costa, Arnaldo Amador do Valle, Alfredo  
 Dante Fossine, Luciano Ribeiro de Almeida e Murtinho Mourão, deixando  
 de comparecer os vereadores, Jorge de Paula e Wilson e Luciano au-  
 gustinio Louço, marcando numero legal o senhor Presidente deu  
 por aberto os trabalhos autorizando a leitura da ata da sessão  
 anterior que feita foi aprovada com as seguintes restrições  
 onde se ler o nome Adail Bento Ribeiro sem consideração do  
 proca falecida Adail Bento Costa, e referindo se a trabalhar  
 a restauração da Ponte Celiciano Sobrinho; **EXPEDIENTE** do exp-  
 ediente constam, officas expedidas pela secretaria da casa, telegra-  
 ma recebido do senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado